

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	-1,1%	-6,6%	-6,6%
PSI 20	4.705	-1,1%	-11,4%	-11,4%
IBEX 35	8.487	-1,6%	-11,1%	-11,1%
CAC 40	4.418	-1,0%	-4,7%	-4,7%
DAX 30	10.538	-1,3%	-1,9%	-1,9%
FTSE 100	6.859	-0,5%	9,9%	-7,0%
Dow Jones	18.574	0,1%	6,6%	1,6%
S&P 500	2.182	0,2%	6,8%	1,8%
Nasdaq	5.229	0,03%	4,4%	-0,5%
Russell	1.228	-0,3%	8,1%	3,0%
NIKKEI 225*	16.486	-1,6%	-13,4%	-2,1%
MSCI EM	910	-0,6%	14,5%	9,2%
*Feriado				
Petróleo(WTI)	46,8	0,5%	26,3%	20,4%
CRB	186,9	0,1%	6,1%	1,1%
EURO/USD	1,127	0,0%	3,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,290	0,0%	-20,5%	-
OT 10Y*	2,873	3,3%	35,7%	-
Bund 10Y*	-0,050	-2,0%	-67,9%	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Energia em destaque

As praças europeias seguem esta manhã em alta, depois de Wall street ter animado nas últimas horas de negociação de ontem. Isto após as atas da última reunião da Fed terem mostrado que os membros do comité estão divididos quanto a um novo aumento de taxas de juro nos EUA. Em termos empresariais, destacamos a reação positiva da E.ON à celebração de um contrato de facilidades de armazenamento de energia nos EUA e da Vestas Wind Systems aos bons resultados e revisão em alta do *outlook*, bons sinais também para empresas nacionais como EDP e EDPR.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 0,5%	Abn Amro-Cva 2,5%	Urban Outfitter 15,4%
	Sonae 0,4%	Glanbia Plc 2,3%	Navient Corp 4,5%
	Caixa Econ Monte 0,2%	Telecom Italia S 1,9%	Marathon Oil 3,5%
	Edp -2,1%	Asml Holding Nv -4,9%	Lowe'S Cos Inc -5,6%
-	Jerónimo Martins -2,2%	United Intern-Re -5,6%	Target Corp -6,4%
	Banco Com Port-R -2,7%	Wienerberger Ag -6,2%	Staples Inc -7,1%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

CTT – Artemis Investment Management reduz participação

BPI – OPA do CaixaBank em risco

Europa

Nestlé mostra fraco crescimento no 1º semestre

Kingfisher – mercado doméstico mitiga quebra em França

Vestas eleva projeções anuais depois de bons números do 2º trimestre

Swisscom apresenta resultados do 2º trimestre

Airbus revista em baixa pelo BofAML

E.ON celebra contrato de armazenamento de energia nos EUA

Allianz e Axa na linha da frente para adquirirem direitos de distribuição de produtos da Standard Chartered

EUA

Cisco deverá anunciar corte de postos de trabalho

Urban Outfitters beneficiada pelas vendas comparáveis da própria marca

Lowe's desilude nos resultados do 2º trimestre

Staples divulga resultados do 2º trimestre

Target corta projeções anuais, após queda das vendas comparáveis no 2º trimestre

Analog Devices com bons resultados trimestrais mas fraco *outlook*

Indicadores

Inflação na Zona Euro situou-se nos 0,2% em julho

Retalho Reino Unido: volume de vendas surpreendente no primeiro mês após Brexit

Exportações japonesas recuam pelo décimo mês consecutivo

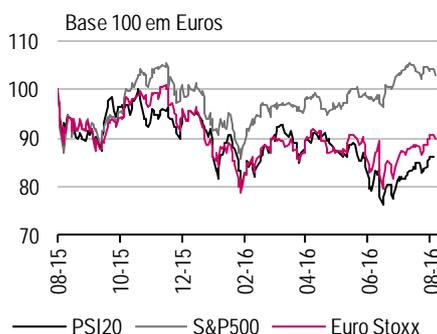
Outras Notícias

FED: Membros do Comité divididos quanto ao próximo aumento dos juros

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	47,08	-1,3%	-11,5%
IBEX35	85,13	-1,3%	-11,0%
FTSE100 (2)	68,54	-0,7%	9,6%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram em baixa. Num dia fraco no plano macroeconómico, foram alguns dados empresariais a marcar a sessão, desde logo com a ASML a perder cerca de 5% após a Intel ter mostrado intenção de não usar os seus produtos de nanolitografia. A Carlsberg também reagiu em correção aos resultados do 1º semestre. O índice Stoxx 600 recuou 0,8% (340,47), o DAX perdeu 1,3% (10537,67), o CAC desceu 1% (4417,68), o FTSE deslizou 0,5% (6859,15) e o IBEX desvalorizou 1,6% (8487). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-1,61%), Utilities (-1,47%) e Tecnológico (-1,34%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,1% para os 4704,87 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 151,7 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 0,5% para os € 13,36, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+0,4% para os € 0,673) e do Montepio (+0,2% para os € 0,475). O BCP liderou as perdas percentuais (-2,7% para os € 0,0182), seguido da Jerónimo Martins (-2,2% para os € 14,62) e da EDP (-2,1% para os € 3,003).

EUA. Dow Jones +0,1% (18.573,94), S&P 500 +0,2% (2.182,22), Nasdaq 100 +0,2% (4.805,453). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,48%), Financials (+0,36%), Consumer Staples (+0,33%), Industrials (+0,3%), Health Care (+0,23%), Energy (+0,21%) e Telecom Services (+0,15%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Discretionary (-0,2%), Materials (-0,08%) e Info Technology (-0,04%). O volume da NYSE situou-se nos 744 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (884 milhões).

Ásia. Nikkei (-1,6%); Hang Seng (+1%); Shangai Comp (-0,2%)

Portugal

CTT – Artemis Investment Management reduz participação

- Passa a deter 1,996% da empresa de correios (vs. 4,985%)
- BlackRock aumenta ligeiramente para cima dos 2%

BPI – OPA do CaixaBank em risco

- Nota do EI Confidencial diz que OPA do CaixaBank poderá ser levantada caso a agência de *rating* DBRS decida baixar a notação de Portugal

Europa

Nestlé mostra fraco crescimento no 1º semestre

- Receitas orgânicas crescem 3,5%, aquém dos 3,7% antecipados pelos analistas, o crescimento mais fraco desde 2009; volumes aumentaram apenas 2,8%, abaixo dos 3,1% esperados; *pricing* fraco (subida de 0,7%)
- Vendas totais SFR 43,2 mil milhões ligeiramente inferiores ao previsto (Sfr43,3 mil milhões)
- Resultado operacional comercial de Sfr 6,6 mil milhões (mercado incorporava Sfr 6,57 mil milhões)
- Margem operacional de retalho de 15,3% superou os 15,2% estimados
- Reiterou o *outlook* anual, estimando um crescimento de receitas orgânicas em linha com o último ano (4,2%), com melhoria de margens e resultados operacionais recorrentes (a câmbio constante); Nestlé anunciou em maio um plano de melhoria de margens em 2 pontos percentuais a partir de 2019, sustentada por redução de custos

Kingfisher – mercado doméstico mitiga quebra em França

- Vendas comparáveis crescem 3% no 2º trimestre. Mercado francês (36% das receitas) pressiona resultado mas é mitigado por segmento doméstico (Reino Unido)
- Ambiente empresarial no curto prazo mantém-se pressionado em França

Vestas eleva projeções anuais depois de bons números do 2º trimestre

- Eleva projeções anuais e aloca € 400 milhões para o programa de recompra de ações depois das receitas e encomendas do 2º trimestre terem superado as estimativas de mercado
- Receitas anuais deverão ascender a € 9,5 mil milhões (+ € 500 milhões do que a anterior estimativa) derivado por uma maior atividade e margens mais elevadas. Margem operacional revista em alta (1,5pp) para os 12,5%
- EBIT do 2º trimestre supera estimativas de mercado (€ 399 milhões vs. € 198 milhões)
- Ambiente favorável à EDP Renováveis

Swisscom apresenta resultados do 2º trimestre

- Resultado líquido ascendeu a Sfr 424 milhões, superando os Sfr 371 milhões estimados
- Receitas cresceram 0,5% em termos homólogos para Sfr 2,88 mil milhões, em linha com o aguardado
- EBITDA atingiu os Sfr 1,15 mil milhões, ultrapassando os Sfr 1,07 mil milhões esperados
- Reviu em alta a previsão de EBITDA anual para cerca de Sfr 4,25 mil milhões, acima dos Sfr 4,2 mil milhões previstos anteriormente e o plano de investimento (*capex*) para Sfr 2,4 mil milhões (vs. previsão anterior Sfr 2,3 mil milhões)
- Reitera guidance de receitas superior a Sfr 11,6 mil milhões
- Mantém plano de dividendos nos Sfr 22 por ação

Airbus revista em baixa pelo BofAML

O Bank of America Merrill Lynch reviu em baixa a recomendação sobre as ações da Airbus, de neutral para *underperform*, atribuindo-lhe um preço-alvo de € 46, ou seja, um *downside* na ordem dos 10%. A casa de investimento vê riscos para o EBIT derivados da desaceleração na indústria aeroespacial e das encomendas. A pressão sobre a *yield* coloca o foco na capacidade de gestão.

E.ON celebra contrato de armazenamento de energia nos EUA

A utility alemã E.ON vai construir facilidades de armazenamento de bateria de 10 megawatts para a Tucson Electric Power Co, no Arizona. O sistema de baterias será colocado em conjunto pela E.ON e pela Greensmith Energy Management Systems LLC, um desenvolvedor de capacidade e sistemas de armazenamento nos EUA. A bateria de lítio-titanato, apelidada de "Iron Horse", será localizada no campus da Universidade de Arizona em Tucson. Sob o contrato de 10 anos que começa no primeiro semestre de 2017, a E.ON vai operar a bateria e o próprio parque solar de 2 megawatts e irá cobrar por unidade de armazenamento. É um dado positivo para a alemã, numa tendência que se espera crescente, uma vez que na própria Alemanha o mercado de armazenamento pode crescer cerca de 11 vezes até 2021, segundo estudos recentes.

Allianz e Axa na linha da frente para adquirirem direitos de distribuição de produtos da Standard Chartered

- Produtos a serem distribuídos no mercado asiático, em resposta à procura elevada
- Standard Chartered procura angariar \$ 400 milhões

EUA**Cisco deverá anunciar corte de postos de trabalho**

- Maior fabricante de equipamentos de *networking* corta 20% da força de trabalho total (14 mil postos)
- Nota avançada pela imprensa internacional mas espera-se que seja anunciada pela empresa dentro de semanas
- Empresa acompanha mudança para o segmento de *software*

Urban Outfitters beneficiada pelas vendas comparáveis da própria marca

- EPS \$0,66, acima dos \$0,55 estimados pelo Mercado
- Receitas cresceram 2,8% em termos homólogos para \$890,6 milhões, superando os \$885,6 milhões esperados
- Vendas Comparáveis aumentaram 1%, quando o mercado antecipava uma queda de 1,2%, impulsionadas pelas vendas da própria marca que aumentaram 5% (acima dos 1% aguardados pelos analistas)

Lowe's desilude nos resultados do 2º trimestre

- Retalhista de produtos para o lar registou EPS de \$1,37 no trimestre (inclui impacto cambial negativo de \$0,06/ação), analistas apontavam \$1,42
- Vendas aumentaram 5,3% para \$18,3 mil milhões e ficaram aquém dos \$18,4 mil milhões aguardados
- Vendas Comparáveis cresceram apenas 2% (mercado incorporava 4,1%)
- margem bruta de 34,4% igualou estimativas
- Contas contrastam com bons números da rival Home Depot
- Reiterou o *guidance* anual de evolução de vendas comparáveis (devem crescer 4%) e prevê EPS de \$4,06 no ano, que reflete impacto da aquisição da Rona, pelo que pode não ser totalmente comparável com \$4,11 antecipados pelos analistas. Vendas totais devem subir cerca de 10%

Staples divulga resultados do 2º trimestre

- EPS ajustado \$0,12, em linha com o esperado pelo mercado
- Receitas caíram 3,8% em termos homólogos para \$4,75 mil milhões, ficando aquém dos \$4,77 mil milhões esperados
- Vendas comparáveis diminuíram 5%, mais que o estimado (-3,1%)
- Para o 3º trimestre, a empresa prevê EPS ajustado entre \$0,32 e \$0,35 e uma queda nas receitas face ao período homólogo (\$5,59 mil milhões). Os analistas estimam um EPS ajustado de \$0,35 e receitas de \$5,41 mil milhões.

Target corta projeções anuais depois da queda das vendas comparáveis no 2º trimestre

- Vendas comparáveis contraem 1,1% no 2º trimestre (vs. -1% esperados). Não acontecia desde 2014. Segmento eletrónico contraiu entre 4% e 6%, com cerca de um terço desse resultado a ser impactado pelo tombo acima de 20% dos produtos Apple
- Margem bruta supera as projeções de mercado (31,3% vs. 30,9%)
- Ambiente competitivo na segunda metade do ano leva a revisão em baixa das projeções anuais. Antecipa uma possível queda das vendas comparáveis em 2% nos restantes trimestres.
- EPS anual ajustado entre os \$4,80 e os \$5,20 (vs. \$5,20 - \$5,40 anteriormente previsto)

Analog Devices com bons resultados trimestrais mas fraco outlook

- EPS ajustado \$ 0,82 supera \$0,78 estimados e as suas próprias projeções
- Receitas de \$ 869,6 milhões ligeiramente acima do aguardado
- Margem bruta de 66% veio em linha com esperado
- Outlook 4º trimestre: Receitas \$910 milhões a \$970 milhões, ponto médio ligeiramente inferior ao esperado (\$942,5 milhões); margem bruta 65,5% (analistas apontam 65,8%).

Indicadores

A **Inflação na Zona Euro** situou-se nos 0,2% em julho, sem surpresas para o mercado. Continuamos a assistir a uma recuperação no ritmo de evolução dos preços no consumidor (depois dos 0,1% de junho e da deflação de 0,1% em maio), mas ainda distante da meta dos 2% pretendida pelo BCE para o longo prazo (2%). Não se espera reação significativa do mercado a estes números.

Retalho Reino Unido: volume de vendas surpreendente no primeiro mês após voto Brexit

O volume de Vendas a Retalho no Reino Unido (excluindo combustíveis) registou uma subida homóloga de 5,4% em julho, o ritmo mais surpreendente desde setembro de 2015 e a superar os 3,9% antecipados pelos analistas. Se incluirmos a componente de combustíveis (mais volátil) o aumento foi de 5,9% (analistas previam 4,2%). No ramo alimentar a subida foi de 4,1% enquanto no não-alimentar foi de 5,6%. Em lojas não especializadas as vendas aumentaram 9,7%. É de facto uma performance muito animadora para o espaço britânico no primeiro mês após o voto Brexit no referendo de 23 de junho à saída do Reino Unido da União Europeia.

Exportações japonesas recuam pelo décimo mês consecutivo

Balança Comercial do Japão registou um excedente de 513,5 mil milhões de ienes em julho (saldo não ajustado). As exportações desceram 14% em termos homólogos, uma variação mais agravada que o antecipado pelos analistas (queda de 13,7%). Já as importações caíram 24,7% (estimava-se queda de 20%), o que, em termos homólogos, permitiu passar de um défice para a geração de *superavit*. Apesar da diminuição da dependência face ao exterior, a queda das exportações é um dado fraco para a economia nipónica, sendo o décimo mês de descida consecutiva

Outras Notícias

Membros do Comité divididos quanto ao próximo aumento dos juros

- Minutas da última reunião em julho mostram que alguns membros preferem esperar devido aos baixos níveis de inflação. Por outro lado, outros defendem que o mercado laboral norte-americano enfrenta o pleno emprego
- Notas sugerem que é necessário mais indicadores concretos sobre a evolução da inflação e do crescimento económico norte-americano



Par cambial Euro/ Dólar na sessão de hoje e impacto após a divulgação das minutas da Fed (19h de ontem). O par segue a valorizar neste arranque de sessão a valorizar perto de 0,4% na casa dos 1,1315 por cada euro.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 NOS	27-07 DF	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 BCP	29-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelos